



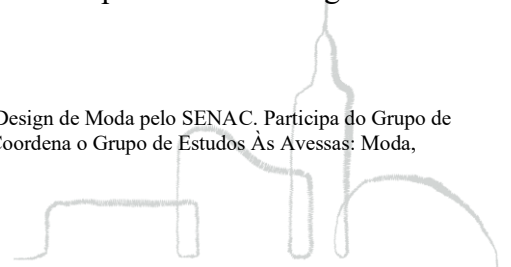
ARMÁRIOS VAZIOS E TRANSBORDANTES: LÉSBICAS E MULHERES BISSEXUAIS NO FINAL DO SÉCULO XX

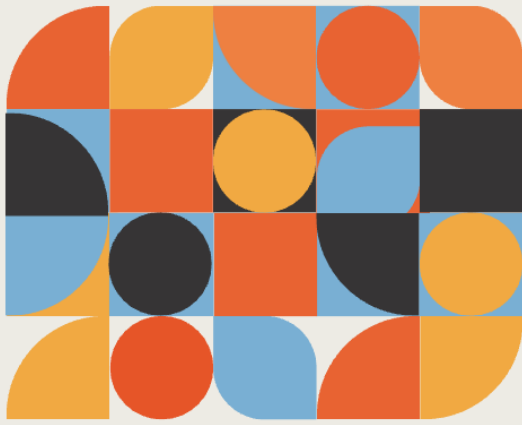
Epaminondas, Natalia Rosa; Mestre; Universidade Federal de Juiz de Fora, nrosae@gmail.com¹

RESUMO

Este trabalho se dedica à análise de algumas imagens e trechos de entrevistas selecionados em meio ao material coletado para uma pesquisa de doutorado acerca das memórias de mulheres bissexuais e lésbicas nas décadas de 1990, 1980 e 1970. Os modos de vestir e a construção da aparência são os pontos centrais dos trechos selecionados, com o objetivo de promover uma reflexão sobre as formas como mulheres bissexuais e lésbicas desafiaram normas de gênero no vestir no final do século XX no Brasil, tensionando os limites da categoria mulher na sociedade e na indústria da moda. A hipótese é de que a construção da aparência para pessoas sáficas no Brasil no final do século XX se deu pela experimentação com roupas, acessórios e cortes de cabelo femininos e masculinos, desafiando os limites entre essas categorias, sempre em negociação com as normas sociais dos espaços coletivos e com as subjetividades individuais. O material é instrumentalizado para uma reflexão que alinhava a epistemologia do armário de Eve Sedgwick (1990) e a epistemologia do guarda-roupa de Jack Halberstam (2018). Os conceitos de tecnologia de gênero de Teresa de Lauretis (2019 [1987]), tecnogênero de Paul Preciado (2018 [2008]) e performatividade de gênero de Judith Butler (2008 [1990]) também são acionados nesta análise. Portanto, este trabalho aborda parte de uma pesquisa de história oral composta por entrevistas e coleta de material documental fotográfico de acervos pessoais, com foco na compilação de memórias. Uma breve seleção do material coletado é analisada a partir de um aporte teórico dos estudos de gênero, *queer* e decolonial. Por ser uma pesquisa caracterizada pelo registro de memórias, ela é delimitada pela discussão das experiências de interlocutoras bissexuais e lésbicas com mais de 54 anos, tomando a experiência como geradora de

¹ Doutoranda bolsista em Artes, Cultura e Linguagens pela UFJF, mestra em Design pela UAM e graduada em Design de Moda pelo SENAC. Participa do Grupo de Pesquisa em História e Cultura de Moda na UFJF e do Grupo de Estudos em Lesbianidades - GEL na UFMG. Coordena o Grupo de Estudos Às Avestas: Moda, Gênero, Sexualidades e Decolonialidades. É Diretora Administrativa do Arquivo Lésbico Brasileiro.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

conhecimento (Miñoso, 2020 [2019]). Dessa forma, este trabalho não tem a pretensão de apresentar uma história geral do vestir sáfico no Brasil, mas sim de gerar um material capaz de contribuir com a escrita dessa história. Não foram encontradas pesquisas acadêmicas no nível de doutorado sobre a importância da moda e do vestir para lésbicas e mulheres bissexuais, apesar de haver algumas pesquisas na área das ciências sociais com grupos sáficos, que abordam seus modos de vestir de forma tangencial, sem muito aprofundamento. Dessa forma, a originalidade do presente trabalho se caracteriza pelo foco nas práticas de vestir, apontando caminhos de enriquecimento da discussão sobre os mecanismos de produção de gênero no Brasil e oferecendo contribuições para a construção da história LGBTQAPN+ e da história da moda no Brasil.

Palavras-chave: lesbianidade; aparência; teoria queer.

REFERÊNCIAS

- BUTLER, Judith. **Gender Trouble**: feminism and the subversion of identity. Nova Iorque: Routledge, 2008.
- HALBERSTAM, Jack. **Female Masculinity**. Durham: Duke University Press, 2018.
- LAURETIS, Teresa de. A Tecnologia de gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). **Pensamento feminista**: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- MIÑOSO, Yuderlys Espinosa. Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica na América Latina. In: Heloisa Buarque de Holanda. **Pensamento feminista hoje**: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- PRECIADO, Paul B. **Testo Junkie**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

